





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA GRADE – 1997.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS I

Ch. Anual: 128h.

PROFESSORAS: Elizabeth Landi de Lima e Souza

Tânia Ferreira de Rezende

EMENTA: Gramaticalidade e uso. As estruturas gramaticais básicas: sintagma nominal, sintagma verbal, sintagma preposicionado; relações sintagmáticas e paradigmáticas como mecanismo de reconhecimento de unidades lingüísticas; as classes gramaticais vistas através dos critérios formal, semântico, distribucional e funcional.

<u>Objetivos Gerais</u>: Desenvolvimento da linguagem na perspectiva do uso e conhecimento da língua portuguesa.

<u>Objetivos Específicos</u>: Compreensão das relações que se estabelecem entre os constituintes da frase para fins comunicativos, visando construir a significação em contextos enunciativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- 1.1 Conceitos de língua e linguagem.
- 1.2 Gramáticas.
- 1.3 Níveis de análise lingüística: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica.
- 1.4 Preconceito lingüístico e etnocentrismo.

Unidade II

- 2.1 Morfologia introdução: objeto, conceitos básicos de morfema, morfe, alomorfe, morfema zero, neutralização.
- 2.2 Tipos de morfema
- 2.3 Classes e funções dos vocábulos formais: nomes, verbos, pronomes.
- 2.4 Morfemas lexicais nominais: raiz, vogal temática, tema, morfemas flexionais, morfemas derivacionais

- 2.5 Morfemas lexicais verbais: raiz, vogal temática, tema, morfemas cumulativos, morfema zero.
- 2.6 Processos de formação de palavras.
- 2.6.1 Derivação.
- 2.6.2 Composição
- 2.6.3 Outros processos

Unidade III

- 3.1 Regras de estruturas básicas da oração em Português.
- 3.2 Sintagma nominal.
- 3.3 Sintagma verbal.
- 3.4 Sintagma adjetival.
- 3.5 Sintagma preposicionado.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

BAGNO, MARCOS, *Preconceito lingüístico*. SP: Loyola, 1999

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. SP: Ática, 1991.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática da Língua Portuguesa*. 37ª ed. RJ:Lucerna, 1999

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do Português. SP: Ática, 1996.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. SP: Brasiliense, 1988.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estrutura morfológica do Português. BH: ed. UFMG,1998.

SANDMANN, Antônio J. Morfologia Geral. SP: Contexto, 1993.

SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de & **HOCH**, Ingedore Villaça. *Lingüística Aplicada ao Português: Morfologia*. SP: Cortez, 1995.

____Lingüística Aplicada ao Português: sintaxe. SP: Cortez, 1995.







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997

PROGRAMA DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS II (2ºAnoTronco Comum).

PROFESSORAS: Eliane Marquez da Fonseca Fernandes

Francimária Lacerda Nogueira Bérgamo

Ch.Anual: 128h.

EMENTA: Estudos dos processos de estruturação sintática das orações e dos períodos, através do encadeamento e hierarquização das idéias. A conectividade no seu duplo aspecto-coesão e coerência textuais-visando aos processos argumentativos.

OBJETIVO GERAL: Levar o aluno a refletir sobre os princípios e as regras de organização da língua portuguesa do nível do morfema ao nível do texto e a perceber que esses princípios se mantêm em equilíbrio entre o fixo e o variável, entre a estrutura e uso, entre a língua e o discurso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o aluno a reconhecer o valor lingüístico como um valor sintático-semântico e Pragmático;
- Contribuir para despertar o seu interesse e compromisso em relação à busca de soluções para os problemas do ensino da língua no Ensino Fundamental e Médio;
- Orientar o aluno na elaboração de trabalhos de natureza acadêmica: pesquisas, Resenhas, fichamentos.

PROGRAMA:

- 1. Teoria do conhecimento
 - 1.1 A língua
 - 1.2 A linguagem, a língua, a fala e o discurso
 - 1.3 Os estratos lingüísticos
 - 1.4 A língua e a gramática
 - 1.5 Histórico dos estudos gramaticais: as diversas abordagens.
- **2.** Sintaxe: hierarquia gramatical. Os processos de organização do vocábulo, de frase e do Texto:
 - 2.1 Organização do vocábulo

- 2.1.1 Morfologia lexical X Morfologia flexional
- 2.1.2 Classes de palavras
- 2.2 Organização da frase
 - 2.2.1. Os processos de estruturação sintática: a coordenação, a subordinação, a transferência e a substituição
 - 2.2.2. A estrutura sintática da oração: os constituintes; as funções sintáticas; a equivalência entre os constituintes estruturalmente diferentes.
 - 2.2.3 Tipologia da orações subordinadas e coordenadas; valor semântico-argumentativo e emprego dos conectivos.
 - 2.2.3. Sintaxe de concordância, regência e colocação
- 2.3. Organização do texto
 - 2.3.1. Mecanismos de estruturação textual: a conectividade seqüencial-coesão-Conectividade conceptual- coerência.
- 2.4. Organização do discurso
 - 2.4.1. Os operadores argumentativos
 - 2.4.2. Emprego dos tempos verbais.

ESTRATÉGIAS: Aulas expositivas, debates, pesquisas, palestras, seminários

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada através de:

- freqüência às aulas e participação efetiva nas atividades;
- provas, resenhas, relatórios, seminários, fichamentos, pesquisas e monografia.

BIBLIOGRAFIA:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. RJ: Zahar. 1990.*

BORBA, Francisco da Silva. Teoria sintática. SP: T.A. Queiroz/Edusp,1979.

BRITO, Manoel Bueno. Metodologia do ensino de português. Goiânia: ed. UFG, s/d.

CARONI, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação. SP: Àtica, 1988.*

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. 6 ed. SP: Àtica, 1991.*

CUNHA, Celso e **CINTRA**, Lindley. **Nova gramática do Português contemporâneo**.RJ: nova fronteira.*

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. SP: Àtica, 1991*

FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 2.ed. SP:Àtica., 1990*

GARCIA, Othon M, Comunicação em prosa moderna. 14. ed. RJ: F.G.V,1998

GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean. **Lingüística e ensino do português**. Coimbra: Almedina.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. SP: Contexto, 1989.*

_____A inter-ação pela linguagem. SP: Contexto, 1992.*

e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 5.ed. SP: Contexto, 1993

LEME, Míriam. Análise Sintática: teoria geral e descrição do português.SP:Àtica, 1984.

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do Português. SP: Pioneira.

MATEUS, Maria Helena Mira et alii. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina.

MATTOSO CÂMARA JR, Joaquim. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes.*

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. SP:Contexto.

PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções.SP:Àtica.

SILVA, Maria Cecília P.de Souza e KOCH, Ingedore Villaça. Lingüística aplicada ao português: Sintaxe. 7.ed. SP: Cortez, 1996.*
SILVA, Rosa Mattos. Tradição gramatical e gramática tradicional. 2.ed.SP:Contexto,1994*
* OBRIGATÓRIOS.







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA –GRADE 1997

PROGRAMA DA DISCIPLINA: Português III (3° ano Lic.ou Bach.)

PROF^a. DR^a. Maria Suelí de Aguiar

Ch. Anual: 128h.

EMENTA:

A disciplina Português III tem como propósito propiciar momentos de reflexão sobre a linguagem, em específico a língua____ falada e escrita.

Inicialmente, apresentaremos as várias teorias utilizadas anteriormente para se saber dos mecanismos da língua em geral; em seguida analisaremos dados de nossa própria língua para oportunamente repensar o processo de variação e mudança.

OBJETIVO GERAL:

Promover debates em sala de aula sobre a língua e linguagem considerando a mudança a partir da variação. Através desses debates o aluno deverá ser capaz de aceitar e compreender o dinamismo das línguas como processos natural. Desta forma, ele poderá construir seus próprios referenciais, bem como tomar posições diante da complexidade da língua critérios científicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1. Análise crítica das primeiras teorias sobre mudança lingüística;
- 2. Análise das mudanças estruturais que ocorreram na língua portuguesa;
- 3. Avaliação de fatores que intervêm na mudança e na variação;
- 4. Levantamento e descrição de características do sistema em uso com abordagens de questão sobre o desenvolvimento da linguagem: aprendizagem da língua e, em decorrência, o ensino.

BIBLIOGRAFIA:

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. 6ª ed. RJ: Livraria Acadêmica, 1973. (Série Biblioteca brasileira de filosofia).

HOIJER, Harry. "Linguagem e escrita". In SHAPIRO, Harry L. **Homem, cultura e Sociedade**. 3ª ed. Nova Yorky: (S.L.), 1982.283-311.

LYONS, J. Introdução à Lingüística teórica. SP: Nacional/USP, 1979.

TARALLO, F. Tempos lingüísticos. Literário da língua portuguesa. SP: Àtica, 1990.

OBS: Serão utilizados textos de revistas, de jornais, de livros de gramática e história, além de materiais de pessoas que estão na fase de aquisição da linguagem escrita (adulto ou criança).







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997

PROGRAMA DA DISCIPLINA : PORTUGUÊS – IV (Lic. ou Bach. 4º ano) PROFESSORA DR^a : Maria Luíza Ferreira Laboissière de Carvalho

Ch. Anual: 128h.

Ementa: (Curso de Letras, Res.nº 329/92): A conscientização do desempenho da Língua Portuguesa na sua disponibilidade seletiva e combinatória, frente aos Estilos de Época (do Romantismo ao modernismo). O discurso sintético-ideogramático da modernidade e suas conseqüências.

OBJETIVOS (De acordo com o currículo 1992):

- -"Aprimorar a compreensão dos fatos da língua e a capacidade de investigação sobre a língua e linguagem através da análise de diferentes teorias , bem como da aplicação das mesmas a problemas de ensino e aprendizagem da língua materna."(p.12-4);
 - Apreender a linguagem se manifestando na língua Portuguesa;
 - "Compreender e produzir textos coerentes e coesos";
- Desenvolver o processo cognitivo da língua, relacionando-a "com a representação do real, com as estruturas do inconsciente e com o imaginário";
- Concorrer para uma maior compreensão da natureza humana, para o desenvolvimento da capacidade intelectiva e criativa do aluno e, consequentemente, para o desenvolvimento social";
- Estabelecer "ações conjugadas" para que o aluno do 4º desenvolva sua autonomia e criatividade;
- "Compreender as condições que regulam o uso adequado da língua";

CONTEÚDOS:

I – Texto e textualidade:

- a enunciação: pessoa, lugar e tempo;
- condições de produção;
- coesão, coerência e informatividade;
- língua e discurso;
- aspectos: textual(língua), contextual(pragmático) e intertextual;
- a interpretação.
- II A conscientização do desempenho em língua Portuguesa:
 - a leitura de textos (o ato da leitura, figuras e temas, referência e interferência);

- a produção de textos (narratividade, persuasão, síntese resenha, artigo);
- a análise da língua(gramática: concepções e ensino);
- a produção oral (a entoação, a expressividade).
- III A disponibilidade seletiva e combinatória da língua: conceitos e aplicações em textos literários e não-literários, de tipologia seletiva, de vários gêneros e dos diversos estilos de época.
- IV Formas textuais alternativas da modernidade: o discurso sintético-ideogramático, o
 Texto não-verbal, o texto de propaganda, a charge, as histórias em quadrinhos.

BIBLIOGRAFIA

_____, *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.1990.

BARBOSA. João Alexandre. *A metáfora crítica*. São Paulo: Perspectiva, 1974

BRITTO. Luís Percival L. A sombra do caos. Campinas: Mercado de Letras. 1997.

D'ONOFRIO. Salvatore. *Teoria do texto*. 2v. São Paulo Ática, 1995.

FARACO. Carlos A. & TEZZA. Cristovão. *Prática de texto*. Petrópolis: Vozes.1992.

FÁVERO. Leonor Lopes. Coesão e Coerência textuais. São Paulo: Ática.1998.

FIORIN.José L. *As astúcias da enunciação*:as categorias de pessoa. Espaço e tempo.SP. ática/1996.

ISER, Wolfgang. O ato de leitura. Vol. 1. SP. Ed.34, 1996.

KOCH, Ingedore V. *A inter-ação pela linguagem*.SP.Contexto.1992.

_&TRAVAGLIA.L.C. Texto e coerência.SP.Cortez.1989.

MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina 1989.

PIMENTEL.Sidney Valadares. *O feitiço contra o feiticeiro*:histórias em quadrinhos e manifestações ideologica. Goiânia: Cegraf, 1989.

TRAVAGLIA L.C. Gramática e interação.SP:Cortez. 1996.

SOUZA.L.M.& CARVALHO , Sérgio Waldeck. *Compreenção e produção de textos*. Petrópolis: Vozes 1995.

SAVIOLI. F.P. & FIORIN.J.L. Para entender o texto SP. Ática, 1988.

VAL.Maria da Graças Costa. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997

PROGRAMA DE DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA – I (tronco comum 1º ano)

Ch. Anual: 128h.

PROFESSOR(A) CLÁUDIO LUIZ ABREU FONSECA MÔNICA VELOSO BORGES MARITA PÔRTO CAVALCANTE

EMENTA:

A natureza e o papel da Lingüística. Língua e linguagem. A linguagem nos seus aspectos fonéticos/fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico/programáticos. Sociolingüística, Psicolingüística.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina **Lingüística I** tem pôr objetivo apresentar ao aluno o estudo da linguagem, discutindo de forma crítica as noções basilares dessa ciência e incentivando-o à pesquisa em língua portuguesa especialmente. Assim, serão inicialmente abordados os antecedentes da Lingüística e os conceitos fundamentais da Teoria Saussureana.

No que refere especificamente ao estudo da fonética e da fonologia, serão estudados os mecanismos de articulação dos sons do português, bem como sua organização no sistema da língua. Será enfatizada a aplicabilidade dos pressupostos teóricos e metodológicos da Lingüística ao ensino de língua materna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos da disciplina **Lingüística I** são:

- 1 discutir os antecedentes da Lingüística;
- 2 discutir as noções de linguagem, língua e fala;
- debater o caráter científico da Lingüística;
- 4 distinguir os diversos níveis de análise lingüística;
- distinguir as dicotomias saussureana (língua X fala; diacronia X sincronia; relações paradigmáticas X relações sintagmáticas; significado X significante (a teoria do signo lingüístico));
- 6 definir as principais noções de fonética articulatória;
- 7 descrever os órgãos do aparelho fonador;
- 8 fazer transcrições fonéticas do português;
- 9 identificar os traços fonéticos para cada som;

- 10 classificar vogais e consoantes de acordo com seus traços;
- 11 discutir a noção de fonema;
- 12 fazer transcrições fonêmicas do português;
- 13 discutir as noções de variação livre, distribuição complementar e distribuição contrastiva;
- 14 realizar coletas e análises de dados do Português falado;
- 15 identificar as principais particularidades fonológicas do Português do Brasil;
- 16 fazer distinção e relação entre fonema e grafema;
- 17 refletir obre a aplicabilidade dos pressupostos teóricos e metodológicos da Lingüística estudos ao ensino de língua materna.

Formas de Avaliação:

- 1 Provas;
- 2 Exercícios individuais;
- 3 Exercícios em grupo;
- 4 Trabalhos.

Bibliografia Básica:

Alves, R. Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e suas regras. 18ª ed. SP: Brasiliense, 1993.

Cavalcante, M.P. Apostila de Lingüística I. Goiânia: UFG,1988(mímeo).

Kindell, G.E. Guia de análise fonológica. Brasília: SIL, 1981.

Kindell, G.E. Manual de exercícios para análise fonológica. Brasília, SIL.1981.

Rios. L.M. Cadernos de Letras. Série Lingüística. Cadernos de pesquisa do ICHL nº 7, Goiânia: UFG, 1996.

Saussure. F. Curso de Lingüística Geral. SP: Cultrix, 1987

Weiss, H.E. Fonética articulatória. Guia e exercícios. 3ª ed. Brasília: SIL,1988.

Bibliografia Complementar¹

Baktin, M. Marxismo e filosofia da linguagem. SP. Hucitec. 1992.

Benveniste. E. **Problemas de Lingüística Geral**. 3ª ed. Campinas: Pontes, 1991.

-----, Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Pontes, 1989.

Cagliari. L.C. Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. 1ª reimpressão. Campinas: ed. do autor,1997.

Callou, D.& Leite, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. RJ: Jorge Zahar, 1990.

Câmara JR.J.M. Dicionário de lingüística e gramática. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

-----Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.

Carvalho, C.de. **Para compeender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 7ª ed. ²Petrópolis: Vozes, 1997.

Castilho, A.T. A língua falada no ensino de português.SP.Contexto,1998.

Cristófaro Silva, T. Fonética e fonologia do Português. Roteiro de estudos e guia de exercícios. SP: Contexto, 1999.

I

Outros textos e livros poderão ser eventualmente indicados dependendo da necessidade e interesse dos alunos.

Crystal.D. Dicionário de Lingüística e fonética. RJ: Jorge Zahar, 1988.

Culler, J. As idéias de Saussure. SP: Cultrix, 1979.

Fromkin, V.& Rodman, R. Introdução à linguagem. Coimbra: Almedina, 1993.

Gleason Jr., H.A. Introdução à Lingüística Descritiva. Lisboa: Gulbenkian, 1985.

Ilari. R. A Lingüística e o ensino de língua portuguesa. 4ª ed. SP: Martins Fontes, 1997.

Jakobson, R. Lingüística e comunicação. SP: Cultrix, 1975.

-----,Fonema e fonologia. RJ: Acadêmica. 1972.

Lopes, E. Fundamentos da Lingüística Contemporânea. SP: Cultrix, 1975.

Lyons, J. Lingua(gem) e lingüística. Uma introdução. RJ: Guanabara, 1987.

-----, Introdução à Lingüística Teórica. SP: Companhia Ed.Nacional,1979.

Marcuschi, L.A. Análise da conversação. SP: Ática, 1986.(série Princípios).

Martinet, A. Elementos de Lingüística Geral. 8ª ed. Lisboa: Martins Fontes, 1978.

Robins, R.H. Lingüística Geral. RJ: Globo, 1981.

Tarallo. F. A pesquisa sociolingüística. 2ª ed. SP: Àtica. 1986. (série princípios).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Lingüística II (tronco comum 2º ano)

Professora: Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale

Ch. Anual: 128h.

- **λ Ementa:** a linguagem em seus aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Psicolingüística. Sociolingüística.
- λ **Objetivos Gerais**: por meio do estudo da morfologia, da sintaxe e da semântica o curso procura mostrar a estrutura e o funcionamento da línguas nos diversos níveis de análise lingüística. Já com o estudo da Psicolingüística e da Sociolingüística espera-se mostrar a interdisciplinaridade entre Lingüística, de um lado, e Sociologia e Psicologia, de outro. Dessa forma, espera-se que o aluno seja capaz de reconhecer a complexidade desses fatos, bem como de desenvolver o espírito de investigação e análise, para que possa confrontar os diferentes tipos de interpretação existentes para os fatos estudados.
- **Objetivos Específicos**: ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de:
 - a. Identificar, segmentar e classificar morfemas e alomorfes
 - **b.** Proceder à análise mórfica de diferentes línguas
 - c. Discutir a noção de empréstimo lingüístico.
 - **d.** Discutir os diferentes conceitos de gramática e as concepções de linguagem a elas relacionadas.
 - **e.** Reconhecer as principais correntes de estudo da Sintaxe: tradicional, estruturalista, gerativo-transformacional e funcionalista.
 - **f.** Assimilar os conceitos básicos da Semântica.
 - **g.** Distinguir aspectos semânticos ao nível do texto e da frase daquelas associados ao significado da palavra.
 - h. Discutir questões de caráter teórico e prático a respeito da variação lingüística.
 - i. Discutir questões relativas à aquisição da língua escrita e da língua oral.
 - j. Relacionar os conceitos trabalhados ao ensino de língua portuguesa.

λ Programa:

Morfologia

Semântica

Conceitos básicos:
Morfemas e alomorfes
Processos de formação de palavras:
Composição, derivação, flexão
Nominal e verbal
Empréstimos lingüísticos

Conceitos básicos: Semântica da palavra Semântica da frase Semântica do texto

Sintaxe:

Conceitos básicos:
Objetivo da sintaxe
História da sintaxe
Sintaxe Tradicional
Sintaxe Estrutural
Sintaxe gerativo-transformacional
Sintaxe funcional

Sociolingüística:

O enfoque sociolingüístico: teoria, método e objeto Conceitos de variável e variante lingüística Fatores condicionadores da variação lingüística

Psicolingüística:

A aquisição da língua oral A aquisição a língua escrita

Formas de avaliação:

Provas bimestrais Seminários Monografias

BIBLIOGRAFIA:

BAGNO.M. O Preconceito lingüístico. O que é, como se faz. SP.: ed. Loyola, 1999.

BAGNO.M. A língua de Eulália. Novela sociolingüística. SP: Contexto,1999

BASILIO,M. Teoria lexical. SP: Ática, 1989.

BIGONJAL-BRAGGIO,S.L. Contribuições da lingüística para o ensino de línguas. Goiânia: ed, UFG 1999.

BORBA,F.S. Introdução aos estudos lingüísticos. Campinas: Pontes, 1991.

BORBA,F.S. *Uma gramática de valências para o português*. SP: Àtica, 1996.

BORBA,F.S. Teoria sintática. SP: EDUSP, 1979.

BRAGGIO.S.L.B. *Leitura e alfabetização – da concepção mecanicista à Sociopsicolingüística.* PA: Artes Médicas, 1992.

BRITO,A.N. de & VALE, O. A. (orgs.). Filosofia, lingüística e informática: aspectos da linguagem. Goiânia: Ed. UFG, 1998.

CÂMARA JR.J.M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes. 1970.

CÂMARA JR.J.M. História e Estrutura da língua portuguesa. RJ: Padrão. 1976.

CAMACHO, R.G.A. variação lingüística. in: SP (Estado), SE/CENP: *Subsídios* à proposta curricular de língua portuguesa para o 1º e 2º graus.SP,1986.

CARONE, F.B. Morfossintaxe. SP: Àtica, 1998.

CASTILHO,A.T. A língua falada no ensino de português. SP:Contexto,1998.

GENOUVRIER, E. & PEYTARD, J. *Lingüística e ensino do Português.* Coimbra: Almedina, 1973.

GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes,1975.

ILARI, R. A lingüística e o ensino de língua portuguesa. SP: Martins Fontes, 1985.

KEHDI, V. Formação de Palavras em português. SP: Àtica, 1992.

KEHDI, V. Morfemas do Português. SP: Àtica, 1998.

KEMPSON, R.M. Teoria semântica. RJ: Zahar, 1980.

KOCH,I.G.& SILVA,M.C.S. Lingüística aplicada ao português: sintaxe.SP:Cortez,1991.

KOCH,I.G & SILVA,M.C.S.*Lingüística aplicada ao português: Morfologia*. SP: Cortez, 1995.

KURY,A.G. *Novas lições de análise sintática*.SP:Àtica,1997.

LYONS, J. Introdução à lingüística teórica. SP: Nacional, 1979.

LYONS, J. Lingua(gem) e lingüística. RJ: Guanabara, 1987.

MARQUES,M.H.D. Iniciação à semântica. RJ: Zahar, 1990.

MELLO,H.A.B. O falar bilingüe. Goiânia: Ed. UFG,1999.

MONTEIRO, J.L. Morfologia Portuguesa. Campinas: Pontes, 1991.

NEVES,M.H.M. Gramática funcional. SP: Martins Fontes, 1997.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

RONCARATI,C.MOLICA,M.C. (orgs). Variação e aquisição. RJ: Tempos Brasileiros, 1997.

SANDMANN, A. Morfologia lexical. SP: Contexto:1992.

SANDMANN, A. Morfologia Geral. SP: Contexto, 1997.

SILVA.R.V.M. *Tradução gramatical e gramática tradicional*, SP: Contexto: 1994.

SLOBIN.D.I. Psicolingüística. SP: Nacional, 1980.

TARALLO,F. A pesquisa sociolingüística. SP: Àtica, 1985.

TRAVAGLIA,L.C. *Gramática e interação*: uma proposta para o ensino de gramática no no 1° e 2° graus. SP: Cortez, 1997.

ULLMANN ,**S.** *Semântica*: uma introdução à ciência do significado. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1967.

Observação: Caso necessário a professora poderá sugerir outros textos no decorrer do curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Lingüística III (3º Ano Bach/Lingüística)

Professora: Mônica Veloso Borges

Ch.Anual: 128h.

EMENTA: Teorias e abordagens do signo lingüístico. A significação, o sentido e a referência. As relações de sentido – frase e palavra. A significação e o uso da linguagem. Semântica e Pragmática: determinação/qualificação, aspecto e modalidade.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina Lingüística III tem por escopo verticalizar o estudo da Lingüística, revisando e aprofundando os conteúdos estudados nas disciplinas Lingüística I e Lingüística II, bem como discutir a significação na semântica lingüística, levando o aluno a refletir sobre seus diferentes enfoques. Assim, serão discutidos desde assuntos relativos à fonologia até operações discursivas. No entanto, a ênfase maior será dada à semântica e à pragmática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final do curso espera-se que o aluno possa:

- 1. discutir a delimitação do objeto da Semântica
- 2. discutir as principais noções da Semântica
- 3. trabalhar os conceitos de polissemia, sinonímia, homonimía e hiponímia.
- 4. Discutir aspectos pertinentes à estruturação do léxico português como, por exemplo, os empréstimos.
- 5. discutir os problemas das ambigualdades lexical e estrutural
- 6. identificar os principais problemas da semântica da frase
- 7. fazer a análise do papel da significação no livro didático em vista a teoria semântica estudada
- 8. discutir problemas referentes aos diversos níveis lingüísticos (fonológicos, morfossintático, semântico e pragmático).

<u>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</u>

- 1. algumas escolas e movimentos lingüísticos modernos
- 2. o objetivo da semântica: a palavra, a frase, o discurso
- 3. o signo lingüístico
- 4. sentido e referência
- 5. significado, contexto e uso
- 6. a pressuposição

- 7. semântica da palavra: a palavra no dicionário
- 8. polissemia, sinonímia, antonímia, homonímia, hiponímia
- 9. mecanismos de ampliação lexical
- 10. provérbios e expressões idiomáticas
- 11. semântica da frase: interface sintaxe e semântica
- 12. funções da linguagem de jakobson e halliday
- 13. a teoria dos atos de fala
- 14. as máximas conversacionais
- 15. a significação no livro didático

OBS: os temas abordados não seguirão necessariamente a ordem em que aparecem acima.

FORMATO DO CURSO:

- 1. aulas expositivas
- 2. discussões de textos feitas em grupo
- 3. pesquisa e análises de material lingüístico como, por exemplo, textos didáticos
- 4. aulas ministradas por outros professores da Faculdade de Letras especialistas em assuntos de pertinência à disciplina Lingüística III
- 5. seminários feitos pelos alunos

AVALIAÇÃO:

O aproveitamento do aluno será avaliado por meio de:

- 1. trabalhos escritos sobre tópicos pertinentes aos assuntos abordados nas aulas
- 2. provas escritas individuais
- 3. relatórios feitos sobre as aulas
- 4. monografias
- 5. seminários
- 6. artigos
- 7. resenhas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alston, W.P. Filosofia da linguagem. RJ: Zahur Editores, 1972

Borges,M.V."o empréstimo como mecanismo de ampliação lexical". In Revista do Museu antropológico. Goiânia: UFG, vol. 2, nº 1, 1998. Pp. 136-150.

Dascal, M.(org). Fundamentos metodológicos da lingüística Vol. IV-Progmático-problemas, críticas, perspectivas da Lingüística, bibliografia. Campinas: Unicamp, 1982.

----, (org.) Fundamentos metodológicos da lingüística vol. III - Semântica. Campinas Unicamp: 1982.

Grace,H.P."Lógica e conversação". In Dascal, M. (org.) Fundamentos metodológicos da Lingüística Vol. IV — Progmática — problemas, críticas, perspectivas da Lingüística, bibliografia. Campinas: Unicamp, 1982. Pp. 81-103.

Jakobson, R. Lingüística e comunicação. SP: Cultrix, 1975.

Lyons, J. Introdução à Lingüística Teórica. SP: Ed. Nacional, 1979.

-----, Semântica, Portugal/Brasil: Presença /Martins Fontes, 1980, Vol.1.

-----, Lingua(gem) e Lingüística. Uma introdução. RJ: Guanabara, 1987.

Saussure, F. de. Curso de Lingüística Geral. SP: Cultrix, 1969.

Searle. J. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1984.

Ullmann, S. Semântica. Uma introdução à ciência do significado. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gualbenkian. 1987.

Wittgenstein. **L.** *Investigações filosóficas*. 2ª ed. SP: Abril Cultural,1979.(Coleção Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alves, I.M. Neologismo. Criação lexical. 2ª ed. SP: Àtica, 1994. (série Princípios).

Apresjan. **Ju. D.** *Idéias e métodos da Lingüística Estrutural comtemporânea*. SP: Cultrix,1980.

Arnauld & Lancelot. Gramática de port-Royal. SP: Martins Fontes. 1992.

Austin. J. How to do things with words. Oxford: Claredon Press. 1962

Benevenist. E. Problemas de Lingüística Geral I. 3ª ed. Campinas: Pontes, 1991.

-----, Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Pontes, 1989.

Braggio,S.L.B. Leitura e alfabetização. Da concepção mecanicista à sociopsicolingüística. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

Bréal, M. Ensaio de Semântica: ciência das significações.SP:EDUC.1992.

Brito, A. N. e Vale, O. A. (orgs.) *Filosofia, Lingüística e Informática*. Goiânia:UFG,1998.

Bynon, T. Historical Lingüísticas. Cambridge: MIT, 1996.

Câmara JR., J.J.M. História e estrutura da língua portuguesa. 4ª ed. RJ: Padrão, 1985.

Carvalho, N. *O que é neologismo*. SP: Brasiliense, 1984. (Coleção primeiros Passos nº 117).

Carvalho, C. Para compreender Saussure. Fundamentos e visão crítica. 7ª Petrópolis: Vozes, 1997.

Chomsky, N. Aspectos da teoria as sintaxe. Coimbra: Arménio Amado, 1975.

Coutinho, I.L. Pontos de gramática histórica. 7ª ed. RJ: Ao Livro Técnico, 1976.

Culler, J. As idéias de saussure. SP: Cultrix, 1979.

Dascal. **M.** (org.) Fundamentos metodológicos da Lingüistica vol. I Concepções gerais da teoria Lingüística. SP: Global. 1978.

Ducrot,O. Princípios de Semântica Lingüística (dizer e não dizer). SP:Cultrix.1972.

Fillmore, C. J. *Lectures on deixis.* USA:CSLI (center for the study of Language and Information) Publications, 1997.

Fontaine,J. *O circulo Lingüïstico de Praga*.SP: Cultrix, 1978.

Galmiche, M. Semântica Gerativa. Portugal/Brasil: Presença/Martins Fontes, 1979.

Greimas, A.J. Sémantique structual: recherche de méthode. Paris: Larousse, 1966.

Guiraud, P. A semântica. SP: DIFEL, 1986.

Ilari, R & Geraldi, J.W. Semântica SP: Àtica, 1985 (série Princípios).

Ilari, R. Lingüística Romântica. SP: Àtica, 1992

Jakobson, R. Fonema e fonologia. RJ: Acadêmica. 1972.

Jeffers,R.J. & Lehiste, . *Principles and methods for historial*. Cambridge: MT, 1979.

Key,M.R. (org). *Language chage in south american indian languages*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991.

Leroy,M. As grandes correntes da Lingüística Moderna 2ª ed.SP: Cultrix.1971.

Lopes, E. Fundamentos da Lingüística Comtemporânea. SP: Cutrix. 1975.

Lyons, J. As idéias de Chomsky. SP:Cultrix. 1970.

Marcuschi, L.A. Análise da conversação. SP: Àtica, 1986.(Série Princípios).

Marques, M.H.D. Iniciação à Semântica. 3ª ed. RJ: Jorge Zahar. 1990.

Martinet, A. Elementos de Lingüística Geral 4ª ed. Lisboa: Sá da Costa, 1972.

-----, A Lingüística Sincrônica. RJ: Tempo Brasileiro, 1974.

Melo.L.E. (org.) *Tópicos de psicolingüística aplicada*. 2ª ed. SP: Humanitas-FFLCH/USP, 1999.

Olívia, M. Análise semântica. Treinamento progressivo.3ª ed: Petrópolis: Vozes, 1976.

-----, Nova análise semântica. Ensaio de contribuição ao conhecimento da dinânmica da língua e para colaborar na renovação do ensino de português. SP: J.Ozon, 1970.

Paul, H. Princípios fundamentais da história da língua 2ª ed. Lisboa:Calouste Gualbenkian. 1983.

Pears, D. As idéias de Wittgenstein. SP: Cultrix, 1988.

Pêcheux, M. Semântica e discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio. 2ª ed. Campinas:Unicamp,1995.

Rajagopalan,K.(org.) *Cadernos de Estudos Lingüísticos* n°30 pragmática.Campinas: Unicamp, 1996.

Robins, R.H. Lingüística Geral. 2ª ed. Porto Alegre-RJ:Globo, 1981.

Searle, J.R. (ed). *the philosophy of language*. Oxford: University Press. 1971.

Tagnin, S.O. Expressões idiomáticas e convencionais. SP: Àtica, 1989(série Princípios).

Tarallo,F. Tempos lingüísticos.intinerário histórico da língua portuguesa.SP:Àtica. 1990.

Textos selecionados de Ferdinand de Saussure, Roman Jakobson. Louis Hielmslev e Noam Chomsky. 2ª ed. SP: Abril Cultural, 1978.(coleção Os Pensadores).

Todorov,T.& Ducrot.O. *Dicionário enciclopédia das Ciências da Linguagem*. SP:Perspectiva.1977.

Wittgestein, L. Tractatus logico-philosophicus. SP: Edusp. 1993. (Ed. Bilíngüe).

<u>OBS</u>: outros títulos serão eventualmente indicados atendendo aos interesses e necessidades dos alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Lingüística IV (4º ano Bach/Lingüística). Prof^a Dr^a SILVIA LUCIA BIGONJAL BRAGGIO

Ch. Anual: 128h.

OBJETIVOS: O curso de Lingüística IV tem por objetivos:

- a. abordar fatos lingüísticos do ponto de vista descritivo, analítico e explicativo e
- b. interrelacionar as teorias lingüísticas ao ensino e aprendizagem de língua materna. A fim de alcançar tais objetivos, tanto as áreas do núcleo duro, quanto as da psicolingüística e etnolingüística serão verticalizadas a partir de leituras e pesquisas-piloto feitas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÀSICA:

Abaurre, M.B.M."A pesquisa com dados indiciais em aquisição da escrita: uma microhistória de eventos singulares de re-elaboração" **UNICAMP**, 1995.

Abaurre, M.B.M. A relevância dos critérios prosódicos na elaboração de hipóteses sobre segmentação na escrita inicial", **Boletim da ABRALIN**, 11, **UNICAMP**, 1991.

Bloomfield, L. Language, (excertos), Ed. George Allen & Unwin, 1979,(1933).

Braggio, S.L.B. Leitura e Alfabetização da concepção mecanicista à sociopsicolingüística, Ed. Artes Médicas, 1992.

Braggio, S.L.B. (org.) Contribuições da Lingüística para a Alfabetização UFG: CEGRAF, 1995.

Chomsky, N. "Language and the Mind", em Chomsky, N. Language and Mind, New York: Harcourt, 1968.

Halliday, M.A.K. "Language in a social perspective" paper apresentado no **Second Intenational Congresso of Applied Linguistics**, Cambridge, 1969.

Heye,J. "importância da sociolingüística no ensino de língua portuguesa", em L.de A. Mello (org.) **Sociedade, Cultura & Língua: ensaios de sócio e etnolingüística**, UFPB: Paraíba, 1990.

Hymes, D.H. On communicative competence", em Hymes, D.H. On Communicative Competence, University of Pennsylvannia Press, 1971.

Labov, W. The logic of nonstandard English", em **Linguage in the inner City**, The University of Pennsylvannia Press, 1974.

Lemos, C. "Saber a língua e o saber da língua", ms, UNICAMP, aula inaugural, 1991.

Lyons, J. Linguistique Generale, (excertos) Larousse, 1970.

Oller, J. et al "Ocasional Papers in Linguistics", UNM, 1985.

Rodrigues, A. D. Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas, (excertos) Loyola: SP, 1986.

Saussure, F.de Curso de Lingüística Geral, (excertos) Cultrix :SP, 1973.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA - GRADE 1997

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Latim I - (2º ano tronco comum)

Professor: JUAN GERARDO LÁSCAR LARA

Ch. Anual: 128h.

EMENTA - Morfologia: as cinco declinações, o verbo "esse" e as quatro conjugações. Concordância nominal e verbal. Classes e graus dos adjetivos. A sintaxe latina; correlações entre estruturas lingüísticas do Latim e do Português a) correspondência entre os casos latino e as funções sintáticas do Português b) das estruturas sintéticas latinas para as analíticas portuguesas.

OBJETIVOS:

Motivar os alunos a sentirem gosto por aprender a língua latina e a cultura que a envolve.

Facilitar a aprendizagem de estruturas morfo-sintáticas que possibilitem falar, escrever e traduzir convenientemente a língua latina.

Possibilitar ao aluno a aquisição de um vocabulário suficientemente adequado para enriquecer, dominar e aprimorar a própria língua portuguesa

Desenvolver os mecanismos de passagem do Latim para o Português.

Por condições favoráveis para subsidiar os alunos com temas complementares de História Romana, Literatura Latina, Gramática Histórica e Outros.

UNIDADE PROGRAMÁTICAS -

Introdução-

Importância e atualidade do Latim.

Palavras e expressões latinas de uso comum.

Capacidade de desenvolver o pensamento lógico.

Capacidade de multiplicar a aprendizagem de outras línguas.

- **1.** <u>Histórico da Língua Latina</u> As Língua no mundo; O indo-europeu e suas ramificações. Gênese, desenvolvimento e apogeu do Latim, Desdobramentos posteriores.
- **2.** <u>Noções de Fonética</u> O alfabeto latino; Pronuncias especiais; a quantidade, os acentos.
- 3. <u>Morfologia</u>; <u>Substantivos</u>; as cinco declinações; algumas anomalias <u>Adjetivos</u>; as duas classes; graus; positivos, comparativos e superlativo. <u>Numerais</u>; números cardinais, ordinais. O calendário romano. <u>Pronomes</u> pessoais, possesivos, demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos.
- 4. <u>Morfologia; o verbo;</u> Conjugação do verbo "esse", as quatro conjugações regulares; verbos irregulares e defectivos.
- 5. Morfologia; Advérbios de: lugar, tempo, modo, qualidade e quantidade. As

Preposições e seu regime; As conjunções e interjeições.

- 6. Sintaxe da Oração Simples análise sintática dos casos e dos complementos; Concordância nominal; e verbal; Regime dos adjetivos, regime dos Verbos.
- 7. Sintase da Oração Composta coordenadas e subordinadas; correspondência Dos tempos; Discurso direto e indireto.
- 8. Formação de Léxico- Composição, derivação, metaplasmos, famílias semânticas e etimológicas.
- 9. Temas complementários Noções sobre a História de Roma e suas instituições; Análise de Literatura latina e seus principais representantes; Passagem do Latim Clássico para o Latim Vulgar, e deste para o Português.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- a. aulas expositivas por parte do professor
- b. exercícios contínuos, graduados e diferenciados por parte dos alunos
- c. exercícios em forma individual ou coletiva
- d. exercitação de pronúncia, leitura, recitação de versos latinos
- e. exercitação de estruturas gramaticais e funções sintáticas
- f. Conversação simples.
- g. Tradução e análise de textos simples, clássicos e modernos
- h. Exercícios no quadro negro c/auto-correção ou correção coletiva
- i. Debates, palestras, seminários temáticos
- j. Criação de revista, jornal e peça e teatro
- k. Executar músicas latinas, com tradução e análise.

RECURSOS DIDÁTICOS -

- Adoção de um ou dois textos
- Uso de dicionários (Latim-Português, Português-Latim)
- Dicionários de Famílias Semânticas e Etimológicas
- Emprego de mapas, figuras, desenhos
- Música, vídeos, slides
- Seleção de textos literários, jurídicos, filosóficos, científicos e religiosos
- Jogos de palavras, outros jogos
- Recursos mnemotécnicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO -

- -Avalição será contínua, progressiva, ponderada e diversificada.
- -Haverá avaliação diagnóstica, formatica e acumulativa
- -Se avaliarão os exercícios feitos em aula ou em casa, individuais ou coletivos.
- -Provas objetivas ao final de cada unidade
- -Se avaliará a participação do aluno em aulas e na elaboração de trabalhos, ou produções de diversa ordem.
- -Se privilegiará o sentido dinâmico, criativo e participativo da avaliação, verificando a produção acadêmica e o crescimento intelectual, emotivo e volitivo do aluno, de tal maneira que a passagem pelo curso lhe signifique "olhar o mundo de um modo diferente".

BIBLIOGRAFIA:

DICIONÁRIOS:

FARIA, Ernesto: DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO PORTUGUÊS

6ª edição, Ministério de Educação e Cultura

FENAME(Fundação Nacional de Material Escolar) RJ.1982.

MAGALHÃES, F. DICIONÁRIO PORTUGUÊS-LATIM

Editora Lep. S.A. SP. 1959.

MAGNE, Augusto: DICIONÁRIO DA LÍNGUA LATINA; famílias de palavras e

Derivações vernáculas.

Ministério de Educação e Cultura Instituto Nacional do Livro. RJ, 1963.

<u>GRAMÁTICAS LATINAS</u> –

COMBA, JÚLIO: GRAMÁTICA LATINA para Seminários e faculdades 4ª ed.

Ed. Salesiana Dom Bosco SP. 1991.

FARIA Ernesto: GRAMÁTICA SUPERIOR DA LÍNGUA LATINA

Livraria Acadêmica - RJ. 1958.

F.T.D(Coleção de livros) GRAMÁTICA LATINA, Curso Elemental 4ª Séries do Ciclo

Ginasial.

Método A. Ragon

Livraria Francisco Alves/RJ/BH e SP, 1947.

KINCHIN SMITH, F.APRENDA LATIM SOZINHO

Tradução e adaptação de Milton Campana

Livraria Pioneira Editora SP. 1972.

MENDES de ALMEIDA, Napolé GRAMÁTICA LATINA

Edição Saraiva SP., 1980.

RONAI, Paulo: NÃO PERCA O SEU LATIM

Editora Nova Fronteira RJ.1984.

VALENTE, Milton: GRAMÁTICA LATINA para ginásio. ROMA.

Editora Presença RJ.1988.

HISTÓRIA DE ROMA-

MONTANELLI, Índio: HISTÓRIA DE ROMA.

Record/ RJ, 1969.

DUBY, Georges: A CIVILIZAÇÃO LATINA

PUBLICAÇÕES Dom Quixote Lisboa, 1989.

LITERATURA LATINA-

PARATORE, Ettore: HISTÓRIA DA LITERATURA LATINA

Fundação Calouste Berna. Gulbenlcian, 1983.

NOT-MET LODEIRO, José: ANTOLOGIA LATINA para 1ª série ginasial e TRADUÇÕES

DOS TEXTOS LATINOS para uso dos ginásios, colégios e seminários 5^a edição.

Editora Globo RJ/Porto Alegre/ SP., 1959.

LINGÜÍSTICA –

ELIAS, Sílvio: PREPARAÇÃO À LINGÜÍSTICA ROMÂNTICA

Ao Livro Técnico S/A – RJ.,1977.

LIMA COUTINHO, Ismael: GRAMÁTICA HISTÓRICA

Ao Livro Técnico RJ.,1978.

GARCIA Carvalho, Dolores e NASCIMENTO Manoel: GRAMÁTICA HISTÓRICA. 2º grau e Vestibulares 14ª Editora Àtica SP.1984.

CRONOGRAMA-

- 1ª Semana; Apresentação do programa; primeiros contatos, motivações.
- 2ª Semana; Expressões latinas; influ6encia do Latim nas Línguas modernas
- 3ª Semana; As línguas no Mundo; o Indo-europeu; derivações
- 4ª Semana; Alfabeto Latino; pronuncias especiais
- 5ª Semana; Características das línguas flexíveis; declinações, casos
- 6ª Semana; 1ª declinação
- 7ª Semana; verbo "esse"
- 8ª Semana; declinação, Presente e Infinitivo das 4 Conjugações

PROVA

- 9^a Semana; 3^a declinação; Pretérito Imperfeito
- 10^a Semana; declinação; Futuro Simples
- 11ª Semana; 3ª declinação; Pretérito Imperfeito
- 12ª Semana; 3ª declinação; Imperativos
- 13ª Semana; Adjetivos de 1ª classe
- 14ª Semana; Adjetivos de 2ª classe
- 15^a Semana; 4^a Declinação; numerais
- 16ª Semana; 5ª Declinação; graus do adjetivo

PROVA

- 17^a Semana; Advérbios
- 18^a Semana; Preposições, Conjunções
- 19^a Semana; Oração Simples
- 20^a Semana; sintaxe da concordância
- 21ª Semana; regime de Verbos
- 22ª Semana; regime de Adjetivos
- 23ª Oração Composta; coordenação, subordinação
- 24ª Semana; discurso direto, indireto

PROVA

- 25ª Semana; Produção de cartolinas, posters, colagens
- 26ª Semana; Produção de "quadradinhos"
- 27ª Semana; Produção Revista de LATIM
- 28ª Semana; Famílias Semânticas
- 29^a Semana; Famílias etimológicas
- 30ª Semana; Obra de Teatro, apresentação
- 31ª Semana; Avaliação Final

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997

PROGRAMA DE DISCIPLINA: LATIM II (3º ano Bach. em Lingüística)

Ch. Anual: 128h.

Professor: Giuseppe Bertazzo

a. LÍNGUA LATINA

- 1. Pronomes
- 2. Verbo; conjugações ativa e passiva.
- 3. Verbos depoentes e defectivos.
- 4. Preposições e advérbios.
- 5. Adjuntos.
- 6. Particularidades da oração ativa: acusativo com infinitivo, ablativo absoluto.
- 7. Consecutivo temporun.
- 8. Orações adverbiais.
- 9. Noções de prosódia e métrica.

b. **LITERATURA LATINA**;

- 1. Origens. Fase pré-literária.
- 2. Poesia arcaica. Formação da prosa . Teatro romano.
- 3. Idade das guerras civis: Lucrécio. Catulo, César, Salústio, Cícero.
- 4. Idade de Augusto: Virgílio, Horácio, Tito Lívio, Tibulo, Ovídio.
- 5. Idade dos Júlio-Cláudis: Fedro Sêneca, Petrônio.
- 6. Idade dos Flávios: Quintiliano, Marcial.
- 7. Idade de Trajano: Tácito, Juvenal, Plínio o Moço
- 8. Literatura Latina do século II ao V.
- 9. Literatura cristã até S. Agostinho.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. SP. Saraiva. 1987.

COMBA, Júlio. Programa de Latim. SP. Salesiana Dom Bosco, 1990, 1º e 2º Vol.

FREIRE, Antônio. Gramática Latina. Braga: Faculdade de Filosofia, 1983.

MONACO, Giusto et. A. Sapientiae Magistra. Palermo: Palumbo, 1990.

LAVORE, Virgílio. Storia, Cultura, Letteratura della Latinitá. Milano: Principato, 1992.

UNIVERSIDADE FEDRAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LIGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Leitura e Redação (1º ano tronco comum).

Ch. Anual. 128h.

Professora: Mary Fátima de Lacerda Mendonça

EMENTA: Prática de leitura e produção de textos dissertativos e/ou ensaísticos com ênfase nos aspectos da organização e uso dos textos em diversos contextos de interação. Os vários níveis de leitura.

OBJETIVOS GERAL: Compreensão e organização do texto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar ao aluno o conhecimento dos mecanismos de leitura e produção de texto e desenvolver nele a capacidade crítico-reflexiva dos processos de leitura e produção de textos com vistas à prática pedagógica e à pesquisa.

1. Concepções de linguagem

1.1 – Funções da linguagem

1.2. Unidade e variedade lingüística

- 1.2.1 Fatores de unificação e diversificação lingüística
- 1.2.2 Variedade padrão e variedade não padrão da língua portuguesa
- 1.2.3 Implicações para o ensino da língua portuguesa

2. Teoria da Leitura

- 2.1 Conceitos de leitura
- 2.2 Funções da leitura

3. Tipos de texto

- 3.1 Descritivo
- 3.2 Narrativo
- 3.3 Dissertativo/Argumentativo

4. Organização do texto

- 4.1 Coerência
- 4.2 Coesão

5. Produção de sentido

- 5.1 Ironia
- 5.2 Metáfora e metonímia
- 5.3 Pressuposição

6. Produção de texto

- 6.1 Carta
- 6.2 Paródia e paráfrase
- 6.3 Resumo
- 6.4 Resenha
- 6.5 Relatório

Obs: A separação em itens atém-se muitas vezes, à questão didática. Os assuntos serão trabalhados de forma integrada devido à própria natureza do objetivo em estudo – a língua.

AVALIAÇÃO:

As verificações de aprendizagem consistirão de trabalhos escritos (fichamentos, resenhas e resumos) e provas dissertativas.

BIBLIOGRAFIA:

BAGNO,M. Preconceito lingüístico. SP. Loyola, 1999.

BASTOS, L.K. E MATOS, M.A. *A produção escrita e a gramática*.2ª ed. SP.: Martins Fontes, 1992.

BOAVENTURA, E. Como organizar as idéias. SP. Àtica, 1988.

COSTA VAL,M. *Redação e textualidade*. SP Martins Fontes, 1994.

CUNHA, C. e CINTRA, L. Nova Gramática do português contemporâneo. RJ. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, C. A. e TEZZA, C. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes.* Petrópolis: Vozes, 1992.

FÀVERO, L.L. Coesão e coerência textuais, 4ª ed. SP. Ãtica, 1997.

FÁVERO,L.L. et alii. Oralidade e escrita. SP: Cortez. 1999.

FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia 6^a ed. SP. Àtica, 1998.

FREIRE,P. A importância do ato de ler. 38ª ed. SP. Cortez, 1999.

GARCIA, O.M. Comunicação em prosa moderna 13ª ed. RJ. Fundação Getúlio Vargas,1986.

GERALDI, M. *Linguagem, escrita e poder.* 4^a ed. SP. Martins Fontes, 1998.

KLEIMAN, A. Texto e leitor. 6^a ed. Campinas, Pontes, 1999.

KOCH, I. Argumentação e linguagem. 3ª ed. SP. Àtica, 1995.

LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para o leitura do mundo.* 3ª ed. SP. Ãtica, 1997.

LUFT, C. Língua e liberdade 2ª ed. SP. Ãtica, 1993.

ORLANDI, E.P. *Discurso e leitura*. 3ª ed. SP. Cortez; Campinas Unicamp, 1996.

PERINI, M. A. *Para uma nova gramática do português* 4ª ed. SP. Ãtica.1989.

PLATÃO, & FIORIN Lições de texto: leitura e redação. 3ª ed. SP.Ãtica, 1998.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado das Letras 1996.

SOARES,M. *Linguagem e escola*. 8ª ed. SP. Ãtica, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA : Filologia Românica (4º ano Lic.eBach)

Ch. Anual: 96h.

Professoras: Maria Sueli de Aguiar e Margareth Nunes.

EMENTA: O curso de Filologia Românica tem como meta básica estudar antigos da língua reconhecidas como sendo românicas – português, espanhol, italiano, francês, galego, romêno, catalão (valênciano), corso, sardo.

O estudo dessas línguas será de natureza lingüística (histórico-comparativos), Em decorrência desse estudo será realizado a contextualização dos povos que falam línguas Românicas.

OBJETIVOS:

- a. Iniciar os alunos, de modo específico no processo de observação e apreensão da história de um povo através de textos antigos de línguas românicas no caso;
- **b.** Estudar textos de línguas românicas e localizar o povo as falam poliítico-geograficamente.

METODOLOGIA:

- 1. Aulas expositivas;
- 2. Apresentação de textos pelos alunos;
- 3. Filmes relacionado ao povo e às línguas românicas;
- 4. Exercícios em sala e fora dela.

AVALIAÇÃO:

- 1. Presença;
- 2. Participação em sala;
- 3. Exercícios:
- 4. Prova escrita;
- 5. Trabalho final; escrito;
- 6. Orientação do trabalho final;
- 7. Apresentação do trabalho final aos colegas.

BIBLIOGRAFIA

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática história*. 6ª ed. RJ. Ao livro técnico, 1976. **ILARI, Rodolfo**. *Lingüística românica* . SP: Àtica, 1992.

SILVANETO, Serafim da. Introdução ao estudo da filosofia portuguesa.

VASCONCELOS, C. Michaëlis. Lições de Filosofia portuguesa. Lisboa. 1913.

Revista de Portugal (Série A) – Língua Portuguesa).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS ÀREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA – GRADE 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA: Estilística (4º anoBach. em Lingüística).

Ch. Anual;128h.

Professora: Mônica Veloso Borges

EMENTA:

O aprimoramento dos recursos de interpretação, julgamento e emprego dos valores afetivos dos fatos da expressão em língua portuguesa.

OBJETIVOS:

A disciplina **Estilística** tem por base a Lingüística e visa a descrever, analisar e explicar os diversos estilos da linguagem em suas modalidades oral e escrita verificados em dados coletados em diferentes contextos situacionais e eventos comunicativos. Para tal, serão abordados pressupostos teórico-metodológicos basilares tanto da pesquisa qualitativa quanto da quantitativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. linguagem, escrita e poder;
- 2. linguagem e discriminação social;
- 3. o preconceito lingüístico;
- 4. a pesquisa sociolingüística: coleta e análise de dados;
- 5. pesquisas lingüística: abordagens qualitativas e quantitativas;
- 6. tópicos de língua portuguesa falada e escrita;
- 7. análise da conversação.
 - 7a. A transcrição conversacional;
 - 7b. tópicos conversacionais;
 - 7c. turnos conversacionais;
 - 7d. marcadores conversacionais;
 - 7e. pares adjacentes.
- 8. a estrutura do texto falado;
- 9. a estrutura do texto escrito;
- 10. as relações entre fala e escrita;
- 11. influência da fala na escrita
- 12. a emergência do estilo.

Obs: os temas abordados não seguirão necessariamente a ordem em que aparecem acima.

FORMATO DO CURSO:

- 1. discussões de textos;
- **2.** pesquisas-piloto (coleta e análise de dados lingüísticos do português brasileiro em suas modalidades oral e escrita);
- 3. seminários feitos pelos alunos.

AVALIAÇÃO:

O aproveitamento do aluno será avaliado por meio de:

- 1. trabalhos escritos sobre tópicos pertinentes aos assuntos abordados nas aulas;
- 2. provas escritas individuais;
- 3. relatórios feitos sobre as aulas
- 4. monografias
- 5. seminários
- 6. artigos
- 7. resenhas
- 8. pesquisa e análise de dados lingüísticos do português;
- 9. projeto de pesquisa sobre um assunto de interesse de cada aluno.

BIBLIOGRAFIA:

ABAURRE, M.B.M; FIAD, R. S. MAYRINK-SABINSON, M.L.T. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho contexto. Campinas -SP. Associação de Leitura do Brasil/Mercado das Letras, 1997. (Coleção) Leitura no Brasil).

BAGNO,M. Preconceito lingüístico. O que é , como se faz 3ª ed. SP.: Loyola,2000.

------A língua de Eulália. Nova sociolingüística. 4ª ed. SP.: Contexto 1999.

CAMPOS,O.G.L.A.S. (org.). Descrição de português: abordagens funcionalistas.

Araraquara - SP. Curso de Pós graduação em Lingüística e Língua Portuguesa, FCL-UNESP-ar, 1999. (**SériENCONTROS Revista**). Ano XVI – nº 1.

CASTILHO, A.T. A língua falada no ensino de português. SP. Contexto, 1998.

DELTA. Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada.SP: **EDUC,** 1998. Vol. 14, nº Especial (Homenagem a Ataliba T. de Castilho).

FÁVERO,L.L.; ANDRADE,M.L.C.V.O.; Z.G.O. Oralidade e escrita. Perspectivas para o ensino de língua materna. SP.: Cortez, 1999.

GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 4ª ed. SP. Martins Fontes, 1998.

ILARI, R. A Lingüística e o ensino da língua portuguesa. 4ª ed. SP. Martins Fontes, 1997.

-----(org.) Gramática do português falado. Vol. II: Níveis da análise Lingüística. Campinas -SP: Ed. da UNICAMP, 1992.

LOPES, C.R.S. "Nós e a gente no português culto do Brasil". In: **DELTA.** Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada. SP. EDUC,1998.vol.14. 405-422pp.

MARCUSCHI, L.A. "Oralidade e escrita" In: **Signótica.** Revista do Mestrado em Letras e Lingüística da UFG. Goiânia: Ed. da UFG, 1997. 119-145pp.

------ Análise da conversação. SP. Àtica, 1986. (série Princípios).

MOLLICA, M.C. Influência da fala na alfabetização. RJ. Tempo Brasileiro, 1998.

-----; RONCARATI, C.; MACEDO, A. T. (orgs.). Variação e aquisição. RJ: Tempo Brasileiro, 1997.

-----(orgs.). Variação e discurso. RJ: Tempo Brasileiro, 1996.

PINTO, E.P.O. Português popular escrito. SP; Contexto, 1996.

-----. A língua escrita no Brasil. SP: Àtica, 1986. (Série Fundamentos).

PONTES, E. O tópico no português do Brasil. Campinas – SP. Pontes, 1987.

PRETI, D. Sociolingüística. Os níveis de fala 6ª ed. SP. Ed. Nacional, 1987.

QUENEAU, R. Exercícios de Estilo. RJ. Imago, 1995.

RONCARATI, C. & GARCIA, R.L. "Caminhos e descaminhos na pesquisa da oralidade e suas implicações para a alfabetização de crianças de classes populares". In: Boletim da **Associação Brasileira de Lingüística**. SP. **ABRALIN**, Boletim nº 13, 1992. 99-109pp.

TARALLO, F. Fotografias sociolingüísticas. Campinas-SP: Pontes, 1989.

----- A pesquisa sociolingüística. 2ª ed. SP: Àtica, 1986.(Série Princípios).

VALE, L.J. Influência da fala na escrita de vestibulandos da UFG. (Monografia de Curso de Especialização). Goiânia: UFG, 1999. (inédita).

Obs.: Essa é uma bibliografia inicial. Outros títulos poderão ser eventualmente indicados atendendo aos interesses e necessidades dos alunos, e de acordo com o andamento das discussões realizadas em sala de aula.